



## ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁ CERES

INDICAÇÃO Nº \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE 2024

**AUTOR: Vereador Cézare Pastorello**

**Partido dos Trabalhadores**

***Propõe a inclusão da Batalha da  
Duque (Batalha de Rimas) no rol do  
Patrimônio Cultural Imaterial de  
Cáceres***

O Vereador Cézare Pastorello - PT, propõe ao augusto e soberano plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente ao Excelentíssimo Prefeito Odenilson José da Silva, consubstanciado na seguinte proposição plenária.

Considerando a importância de preservar e valorizar as manifestações culturais que compõem a identidade de nosso município, venho, por meio desta, indicar à Secretaria Municipal de Cultura que inicie os trâmites necessários para obter a declaração de patrimônio cultural imaterial da Batalha da Duque, uma tradicional batalha de rimas que ocorre em nossa cidade, desde 2017.

Sala das sessões, 03 de setembro de 2024

*Cézare Pastorello*  
**CÉZARE**  
**PASTORELLO**  
Partido dos Trabalhadores

Este documento contém anexo,  
que vai digitalmente assinado nos  
termos da Lei Nº 14.063/2020.

## JUSTIFICATIVA

A presente indicação legislativa visa iniciar os trâmites para que a Batalha da Duque seja reconhecida como patrimônio cultural imaterial, destacando sua relevância para a cultura local e sua contribuição para a identidade cultural de Cáceres.

Conforme o Decreto Federal nº 3.551, de 4 de agosto de 2000, e a RESOLUÇÃO nº 001, de 03 de agosto de 2006, do IPHAN, que regulamentam o registro de bens culturais de natureza imaterial, é necessário que a proposta de registro seja apresentada por entidades legitimadas, como as Secretarias de Estado, de Município e do Distrito Federal, ou por associações da sociedade civil.

Dessa forma, solicito que a Secretaria Municipal de Cultura, como órgão competente, elabore a documentação técnica necessária e encaminhe a proposta ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), conforme os procedimentos estabelecidos, para que a Batalha da Duque seja reconhecida oficialmente como patrimônio cultural imaterial.

A preservação deste evento cultural não apenas reforça a identidade cultural de Cáceres, mas também promove o reconhecimento e a valorização das expressões artísticas locais, contribuindo para o fortalecimento da cultura e da história de nossa comunidade.

Desde 2017, a Batalha da Duque tem se consolidado como um importante evento cultural em nossa cidade, reunindo jovens de todas as idades em torno da manifestação do rap, dos MCs e da cultura de rua. Este evento não apenas proporciona um espaço de expressão artística e criativa, mas também promove a inclusão social e o fortalecimento dos laços comunitários.

A Batalha da Duque representa uma plataforma onde os jovens podem expressar suas ideias, sentimentos e experiências por meio da música e da poesia, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e social dos participantes. Além disso, o evento é um reflexo da diversidade cultural de Cáceres, incorporando elementos da cultura urbana que são fundamentais para a construção da identidade cultural contemporânea.

Reconhecer a Batalha da Duque como patrimônio cultural imaterial é um passo importante para garantir a preservação e valorização desta manifestação cultural, assegurando que ela continue a inspirar e a envolver as futuras gerações. Este reconhecimento também reforça o compromisso do município com a promoção e o apoio às expressões culturais locais, contribuindo para o enriquecimento do patrimônio cultural de Cáceres.

Portanto, a declaração da Batalha da Duque como patrimônio cultural imaterial é uma medida que não apenas celebra a cultura de rua e o rap, mas também fortalece a

identidade cultural de nossa comunidade, promovendo o respeito e a valorização das diversas formas de expressão artística que compõem o rico mosaico cultural de Cáceres.

À data do protocolo.

Assinado digitalmente

Vereador Cézare Pastorello  
Partido dos Trabalhadores

## ANEXO

escuta só, vou mandar a real,  
Preservar cultura é essencial,  
Nossa identidade, nosso orgulho,  
BDD, desde 2017, é o barulho.

Secretaria de Cultura, é hora de agir,  
Trâmites pra declarar, não pode desistir,  
Patrimônio imaterial, é o que a gente quer,  
Rimas tradicionais, pra cidade reconhecer.

## ACERVO DE 2017





